

Unidade Orgânica: Programa Nacional para a Infeção VIH/SIDA e Tuberculose

Missão da DGS	OE da DGS (O)	Atribuição da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O)	Parâmetro OOP (O)	Indicador (O)	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta (2012) (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade Constante no Orçamento (O)	Eventuais Dependências (QA)	Barreiras ou Dificuldades (F)	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS (O)	Entidades Colaboradoras (F)	Comentários (F)	
o da doença, definir as condições técnicas para a adequada prestação de cuidados de saúde, planejar e programar a política nacional para a qualidade no sistema de saúde e, ainda, a coordenação das relações internacionais do Ministério da Saúde (MS)	OE1	a) i)	Aprovar e publicar o Programa Nacional para a Infeção VIH/sida 2012-2016	Eficácia	Aprovar o Programa Nacional para a Infeção VIH/sida 2012-2016 (em meses)	Realização	0	7	0	6	António Diniz Joana Bettencourt Teresa de Melo	ANO			2,a).i) 3,d).ii).2 3,f).i).1			
					Publicar o Programa Nacional para a Infeção VIH/sida 2012-2016 (em meses)	Realização	0	8	0	7	António Diniz Joana Bettencourt Teresa de Melo	ANO						
					Relatórios semestrais de monitorização da execução do PNVIH/SIDA	Realização	0	1	0	2	António Diniz Joana Bettencourt Teresa de Melo	ANO						
	OE4	b) e) g)	Assegurar e promover a vigilância epidemiológica	Eficácia	N.º de Hospitais com o SI.VIDA implementado	Realização	11	20	3	28	António Diniz Joana Bettencourt Teresa de Melo	AO	Glintt / INESC / SPMS / CA Hospitais	Capacidade informática instalada nos Hospitais	Glintt / INESC / SPMS / CA Hospitais			
					Relatórios intercalares de atualização dos dados de vigilância epidemiológica do VIH/SIDA em Portugal (Nº relatórios / ano)	Realização	8	10	0	12	António Diniz	ANO	INSA / Serviços de Saúde	Constrangimentos orçamentais	INSA / Serviços de saúde	Não consta do orçamento 2012, mas tem um custo		
					Relatório anual (atualização dos dados do ano imediatamente anterior) (em meses)	Realização	4	4	0	3	António Diniz	ANO	Hospitais / Serviços de Saúde	Constrangimentos orçamentais	INSA / Serviços de saúde	Não consta do orçamento 2012, mas tem um custo		
					Executar o Inquérito Nacional sobre conhecimentos, atitudes e comportamentos face ao VIH/sida na população geral (em meses)	Realização	9	10	0	9	Joana Bettencourt Teresa de Melo	ANO	Marktest		Marktest	Já está pago, não consta do Orçamento 2011		
					Estudo PREVIH - Conhecimento da prevalência da infeção VIH, comportamentos e acesso a cuidados de saúde nos grupos de trabalhadores do sexo e nos homens que têm sexo com homens (% execução)	Realização	50%	75%	0	90%	Joana Bettencourt Henriqueta Trindade Maria Conceição Reixa	ASFP	ONGs	Constrangimentos orçamentais	ONG	Financiamento ao abrigo do programa ADIS		
					Coorte Nacional de Utilizadores de Drogas (em meses)	Realização	12	12	0	10	António Diniz	ANO	Faculdade de Medicina do Porto	Constrangimentos orçamentais	Faculdade de Medicina do Porto			
	OE2	c) e)	Garantir o acesso a meios preventivos e de redução de danos às pessoas pertencentes aos grupos mais vulneráveis à infeção VIH/sida	Eficiência	Nº de preservativos masculinos distribuídos / ano	Realização	3.500.000	3.500.000	0	3.600.000	Joana Bettencourt Maria Conceição Reixa	AO	Psicare / ONGs		2,e).i) 3,f).i).1	Psicare / ONG		
					Nº preservativos femininos distribuídos / ano	Realização	344.761	344.761	0	400.000	Joana Bettencourt Maria Conceição Reixa	AO	Psicare / ONGs			Psicare / ONG		
					Nº de saquetas de gel lubrificante distribuído / ano	Realização	1.031.768	1.031.768	0	1.200.000	Joana Bettencourt Maria Conceição Reixa	AO	Psicare / ONGs			Psicare / ONG		
					Nº de seringas distribuídas / ano	Realização	2.600.000	2.600.000	0	2.700.000	António Diniz Teresa de Melo	AO	IDT / ANF / ONGs			IDT / ANF / ONGs		
	OE3	c) e)	Monitorizar e avaliar os projetos de apoio social e extra-hospitalar, prevenção e formação em VIH/sida promovidos por organizações privadas sem fins lucrativos	Qualidade	N.º de visitas de monitorização realizadas por projecto	Realização	1	1	0	2	Joana Bettencourt Henriqueta Trindade Maria Conceição Reixa	ANO	ARSS / Entidades financiadas	Constrangimentos orçamentais	2,e).i)	ACSS / ONGs		
					N.º relatórios técnicos e financeiros analisados por projecto	Realização	1	1	0	2	Joana Bettencourt Henriqueta Trindade Maria Conceição Reixa	ANO	ARSS / Entidades financiadas	Constrangimentos orçamentais	2,a).ii).1 3,b).ii).4 3,g).i).2	3,a).i).4 3,d).i).1	ARSS / Entidades financiadas	
	OE3	d) i) j)	Assegurar a qualidade e segurança do diagnóstico e da tratamento dos doentes com VIH/SIDA	Qualidade	Definir critérios de qualidade para a realização de testes de deteção da infeção VIH/sida em estruturas formais e informais (em meses)	Realização	0	12	0	11	António Diniz Joana Bettencourt	ANO			2,d).i) 2,e).i) 3,e).i).2	3,c).i).2 3,c).i).1	Conselho Científico VIH/ CAD / Conselho Consultivo VIH / Cuidados de Saúde Primários DQS	
					Atualizar as Recomendações Nacionais para o Tratamento da Infeção VIH/sida (em meses)	Realização	0	9	0	7	António Diniz Joana Bettencourt Teresa de Melo	ANO				Conselho Científico DQS		
					Publicar as Recomendações para a abordagem da Tuberculose nos doentes infetados com VIH (em meses)	Realização	0	12	0	10	António Diniz	ANO				DQS		
	OE1	a) c) h)	Assegurar o funcionamento da rede nacional de centros de deteção da infeção pelo VIH	Eficiência	Nº CAD em funcionamento	Realização	18	18	0	18	Joana Bettencourt Henriqueta Trindade Maria Conceição Reixa ARSS	AO			2,e).i) 3,e).i).1	3,c).i).1	ARSS	
					N.º de testes rápidos de VIH realizados	Realização	19 620	19 620	0	20000	Joana Bettencourt Henriqueta Trindade Maria Conceição Reixa	AO				ARSS		
	OE 2	c) j)	Promover a deteção combinada de outras infeções	Eficiência	Nº projectos de rastreio de IST e hepatites víricas	Realização	1	6	0		Joana Bettencourt Henriqueta Trindade Maria Conceição Reixa	ANO	ONGs		2,a).i) 3,f).i).7	3,f).i).4	ONGs	Financiamento ao abrigo do Programa ADIS
N.º de doentes com Tuberculose rastreados para o VIH					Realização		80%	0	90%	António Diniz	ANO	CAD / CDP / Serviços de Urgência / Cuidados de Saúde Primários		CAD / CDP / Serviços de Urgência 7 Cuidados de Saúde Primários				
N.º de portadores de VIH rastreados para a Tuberculose					Realização		50%	0	60%	António Diniz	ANO	CAD / CDP / Serviços de Urgência 7 Cuidados de Saúde Primários		CAD / CDP / Serviços de Urgência 7 Cuidados de Saúde Primários				
					Definir a Rede Nacional de Referência da Infeção VIH/sida (em meses)	Realização	0	12	0	11	António Diniz Conselho Científico							

Missão da DGS	OE da DGS (O)	Atribuição da Unidade Orgânica (O)	Objetivo Operacional (O)	Parâmetro OOP (O)	Indicador (O)	Tipo de Indicador (O)	Valores Prévios (QA)	Meta (2012) (O)	Tolerância (QA)	Valor Crítico (O)	Responsáveis pela execução (O)	Atividade Constante no Orçamento (O)	Eventuais Dependências (QA)	Barreiras ou Dificuldades (F)	Contributo para as Orientações Estratégicas do MS (O)	Entidades Colaboradoras (F)	Comentários (F)	
Regulamentar, orientar e coordenar as actividades de promoção da saúde e prevenção	OE3	d) i)	Organização da estrutura para melhoria do acesso e racionalização dos recursos no tratamento dos doentes	Eficiência	Criação do Centro Regional de Referência da Tuberculose Multirresistente de Lisboa e Vale do Tejo (em meses)	Realização	0	7	0	6	António Diniz ARSLVT	ANO	ARSLVT		2,e).vii) 3,b).i).2			
					Concluir a Estrutura Nacional de Luta Contra Tuberculose (em meses)	Realização	0	12	0	11	António Diniz	ANO	ARsS					
	OE2	e) f)	Combater o estigma e a discriminação nos doentes com VIH/SIDA	Eficiência	Relatório de identificação das situações de estigma e discriminação a que estão sujeitas as pessoas que vivem com a infeção VIH e sida (em meses)	Realização	12	12	0	11	Joana Bettencourt Henriqueta Trindade Maria Conceição Reixa	ANO			2,e).i) 3,b).i).1	3,a).ii).4 3,g).i).8	Centro Anti-Discriminação	Financiamento ao abrigo do Programa ADIS
					Formar as empresas subscritoras do código de conduta no sentido de capacitar os seus técnicos com as informações adequadas para a correta inserção desta problemática no local de trabalho e para a avaliação do risco (N.º profissionais formados)	Realização	67	100	30	120	Joana Bettencourt Henriqueta Trindade Maria Conceição Reixa	ANO						Centro Anti-Discriminação Plataforma Laboral Contra a SIDA
	OE5	a) b) h)	Garantir a participação de Portugal nas iniciativas internacionais e de cooperação no âmbito do VIH/SIDA	Eficácia	Elaboração do Relatório Global AIDS Response Report 2012 (em meses)	Realização	3	3	0	2	António Diniz Joana Bettencourt Teresa de Melo	ANO	Hospitais/ ARS/ DGSP/ ME/ ISS/ FNCS/IDT/ Outros		2,).i) 3,h).i).5 3,h).ii).2	3,h).i).1 3,h).i).6	Hospitais/ ARS/ DGSP/ ME/ ISS/ FNCS/IDT/ Outros setores DSCRI	
					Participação nas reuniões do Think Tank, do Programme Coordinating Board e do Programa ESTHER	Realização	7	5	0	6	António Diniz Joana Bettencourt Teresa de Melo	AO	DSCRI				UNAIDS / OMS Programa ESTHER European Commission	
					Participação no IV Congresso CPLP VIH/SIDA e IST (Nº apresentações a congresso)	Realização	6	3	2	6	António Diniz Joana Bettencourt Teresa de Melo	AO	DSCRI					

Legenda:

O - Obrigatório; F - Facultativo

Parâmetros: Eficácia; Eficiência e Qualidade

Tipo de Indicador: Estrutura; Realização; Resultado; Impacto

Atividade constante no orçamento: atividade orçamentada (AO); atividade sujeita a processo de financiamento próprio (ASFP); Atividade não orçamentada (ANO)

Atribuições do Programa Nacional para a Infeção VIH/SIDA e Tuberculose:

a) Liderar a estratégia de prevenção e controlo da infeção por VIH em Portugal, coordenando o contributo de múltiplos setores e instituições e advogando os interesses das pessoas que vivem com a infeção;

b) Promover e dinamizar a estruturação de um sistema de vigilância epidemiológica e de monitorização da infeção por VIH;

c) Dinamizar a criação de estratégias multisectoriais de prevenção e de diagnóstico precoce da infeção por VIH, nomeadamente nas populações mais vulneráveis, nos vários níveis de prestação de cuidados de saúde;

d) Coordenar a elaboração de normas de orientação clínica e terapêutica nesta área de especialidade, por forma a garantir o acesso universal ao melhor tratamento, apoio e cuidados de saúde aos doentes que vivem com a infeção por VIH, de acordo com a mais recente evidência científica, num quadro de sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde;

e) Incentivar a participação ativa da sociedade civil na estratégia nacional de prevenção e controlo da infeção por VIH;

f) Promover os direitos das pessoas que vivem com a infeção por VIH e contribuir para a eliminação de práticas discriminatórias;

g) Incentivar e apoiar a investigação científica, como importante meio de conhecimento e resposta à infeção por VIH.

h) Contribuir para gerar os necessários consensos e compromissos entre os diferentes parceiros relevantes.

i) As atividades de prevenção, controlo e cuidados na área da tuberculose, enquadradas prioritariamente na expansão da Estratégia "DOTS", no combate à Tuberculose Multirresistente e na abordagem da tuberculose em pessoas que vivem com o VIH

j) O desenvolvimento de novas funcionalidades do sistema de informação intrínseco ao programa de controlo da tuberculose, nomeadamente as necessárias para adaptação às especificações do sistema de vigilância nacional e europeu4. a) As atividades de prevenção, controlo e cuidados na área da tuberculose, enquadradas prioritariamente na expansão da Estratégia "DOTS", no combate à Tuberculose Multirresistente e na abordagem da tuberculose em pessoas que vivem com o VIH